CAMINHOS PARA A TORRE

In May 2003, invited by Fundarpe, sculptor and restorer Jobson Figueiredo prepared a technical report concerning the condition of the tower. On the basis of such report, The Public Ministry of Pernambuco, the Prefecture of the City of Recife, Fundarpe and Caixa Econômica Federal (a financial institution owned by the Brazilian Federal Government) agreed to proceed with a first stage involving the stabilization of the tower and a mapping of its parts, plus a technical painting for its future restoration.

In 2012, sculptor and restorer Jobson Figueiredo visited the city of Friedrichshafen in Germany in order to investigate about the Zeppelin and had meetings with Dr. Ursula Zeller, Manager of the Zeppelin Museum, and with the technical director of the airship factory, with whom he exchanged cultural and technical support.

Also in 2012, the second stage of the tower restoration was started; some parts were repaired, clamped and painted. Other, which could not be recovered, were removed by means of a slow process following three basic restoration principles (I – identity, II – reversibility, and III – precaution).

The central telescopic shaft was perhaps the most difficult part to be restored, considering the difficulties involved in accessing its inner part. Later on, the shaft had to be raised to its highest position — the one allowing to moor the Hindenburg. New wooden floors had to be built for the platforms, in this occasion with protected hard wood (macaranduba), so as to guarantee its maximal possible duration. Some pieces had to be custom made in order to substitute missing parts of the mast, thus re-specting its original design.

In 2013, with a totally restored tower, Recife hosted the illustrious visit of Dr. Ursula Zeller. In her own words, Dr. Zeller expressed that she had lived a first-of-its-kind museological experience when she reached the top of the last Zeppelin mooring tower, which has survived since the 1930 decade.

TORRE DO ZEPPELIN
A ÚLTIMA TORRE DO MUNDO
RESTAURAÇÃO DA HISTÓRIA

THE ZEPPELIN TOWER
THE LAST TOWER IN THE WORLD
HISTORICAL RESTORATION

Em maio de 2003, convidado pela Fundarpe, o escultor e restaurador Jobson Figueiredo executou um laudo técnico da situação em que se encontrava a torre. Baseado nesse laudo, o Ministério Público do Estado de Pernambuco, a Prefeitura da Cidade do Recife, a Fundarpe e a Caixa Econômica Federal concordaram em iniciar a 1ª Etapa da Restauração da Torre do Zeppelin. Essa fase consistiu em estabilizar a torre e mapear o estado das peças, com uma pintura técnica para a futura restauração.

Em 2012, o escultor e restaurador Jobson Figueiredo esteve na Alemanha, na cidade de Friedrichshafen, para pesquisar sobre o Zeppelin e se reunir com a Dra. Ursula Zeller, diretora do Museu do Zeppelin, e o diretor técnico da fábrica dos dirigíveis, realizando um intercâmbio de apoio cultural e técnico.

Ainda em 2012, foi iniciada a 2ª Etapa da Restauração da Torre, peças foram restauradas, jateadas, pintadas e outras, sem possibilidade de restauração, foram removidas — um processo longo que obedeceu aos três princípios básicos da restauração: Identidade, Reversibilidade e Prevenção.

O eixo central telescópico talvez tenha sido o mais difícil de ser restaurado, por conta do difícil acesso a sua parte interna. Esse mesmo eixo, posteriormente, precisou ser erguido para seu ponto mais alto, aquele que permitia a atração do Hindenburg. Os três terraços precisavam receber um piso em madeira, dessa vez, com madeira de lei (macaranduba) protegida para lhe garantir o máximo de durabilidade possível. Peças precisavam ser confeccionadas, sob medida, para substituir as partes faltantes da torre, obedecendo ao seu projeto original.


RESTAURAÇÃO DA TORRE

All images on this brochure are part of the particular collection of Jobson Figueiredo (www.atelierjobson.com - atelierjobson@gmail.com). This collection contains photographs, stamps, postcards, documents, coins, medals, porcelain, among others, that tell the history of the Zeppelin since the First World War to the Ijuí Park.

Todas as fotos deste impresso fazem parte da coleção particular do artista e restaurador Jobson Figueiredo (www.atelierjobson.com - atelierjobson@gmail.com). Esta coleção abrange fotografias, selos, cartões postais, documentos, moedas, medalhas, porcelanas, entre outros, que contam a história do Zeppelin desde a Primeira Guerra Mundial até o Parque Ijuí.

Top: Recife, Prefeitura da Cidade. Below: Torre do Zeppelin.
PROJETO PARQUE JIQUÍÁ

01 - Torre do Zeppelin
02 - Museu do Zeppelin
03 - Museu da Segunda Guerra Mundial / Palácio
04 - Museu de Cé Titusc / Planetário
05 - Refinaria Nacional
06 - Praça da Aeronáutica Braies Santos Dumont
07 - Praça dos Relógios do Sol
08 - Praça do Sportiva
09 - 1º Heleocultural
10 - Brigade e Escola de Aventura Environmental
11 - Centro de Incêndio Rennasäzig
12 - CID / 1º Companhia Independente de Operações Especiais

Zeppelin aterrador na torre no Recife, década de 30.
Zeppelin landed in the tower at Recife, in the 1930 decade.

Zeppelin no Campo do Jiquiri, década de 30.
Zeppelin at the Jiquiri field, in the 1930 decade.

O ex-corporator e restaurador Jürgen Figge meiro apresentando a torre restaurada para a Dr. Ursula Zeller (Diretora do Museu de Zeppelin em Friedrichshafen, Alemanha) e Christoph Ostdorf (Directo do Centro Cultural Braies Alemanha).
The artist and restorer Jürgen Figge meiro presenting the restored tower to Dr. Ursula Zeller (director of the Zeppelin Museum in Friedrichshafen, Germany) and Christoph Ostdorf (manager of the German Cultural Center).

JIQUÍÁ PARK PROJECT

01 - Zeppelin Tower
02 - Zeppelin Museum
03 - Second World War Museum / Barracks
04 - Science Museum / Planetarium
05 - Multicultural Refinery
06 - Santos Dumont - Brazilian Aviation Square
07 - Syndicals Square
08 - Sport Square
09 - Eco Cultural Trail
10 - Environmental Brigade and School
11 - Educational Technology Center
12 - CID / 1º Companhia Independente de Operações Especiais

Três momentos durante o restauro da torre.
Tree moments during the tower restoration.